



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ARQUIVOLOGIA

CAMPUS: GOIABEIRAS				
CURSO: ARQUIVOLOGIA			2018/1	
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: DEPARTAMENTO DE ARQUIVOLOGIA				
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Juliana Sabino Simonato				
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO			PRÉ-REQUISITO
ARV12932	Análise Documental			ARV12930 – Gestão de Documentos
CRÉDITO	CARGA HORÁRIA TOTAL	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICA	EXERCÍCIOS PRÁTICOS	SEMANAL
4	60h	45h	15h	4h

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Conceito de documento e de informação. Processos e procedimentos de análise do conteúdo informativo do documento de arquivo para seu tratamento (produção, organização e recuperação).

OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)

Abordar conceitos de documento e de informação. Construir o entendimento do documento, seu status histórico e as possibilidades de validação e análise pela Arquivologia. Refletir sobre a função/aplicação da Análise Documental para documentos de arquivo. Identificar os elementos que caracterizam o conteúdo do documento de arquivo. Reconhecer os processos e procedimentos que permeiam a análise dos documentos de arquivo. Apontar a questão do tratamento documental (produção, organização e recuperação) pelo viés da Análise Documental.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE:

Título

Conteúdo

1 – Documento e Informação

Documento de arquivo: aspectos conceituais.

O conteúdo

informativo do documento de arquivo.

II UNIDADE:

Título

Conteúdo

2 – Processos e procedimentos

A gênese documental.

Leitura e identificação de conteúdo em documentos de arquivo: estrutura, função e uso.

Conceitos básicos em arquivologia.

III UNIDADE:

Título

Conteúdo

3 – Tipologia documental

Tipologia e análise documental em arquivos: relações possíveis.

Diplomática contemporânea: o método de análise tipológica e diplomática.

Práticas e aplicações metodológicas da tipologia documental em arquivos.

METODOLOGIA

Será utilizada uma sistemática de aulas teóricas expositivas dialogadas e auxílio de quadro de giz e projetor multimídia, sempre buscando a melhor compreensão e estimulando a prática de pesquisa bibliográfica por parte dos alunos, com o fichamento de artigos.

Para trabalhar a parte prática, serão realizados trabalhos individuais ou em grupo, os quais os alunos deverão aplicar na prática o método arquivístico de análise tipológica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BELLOTTO, Heloisa Liberali. Arquivos permanentes: tratamento documental. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

RIBEIRO, Fernanda. Organizar e representar informação: apenas um meio para viabilizar o acesso? Revista da Faculdade de Letras, I série, v. IV, 2005. Disponível em : . Acesso em: 20 mai. 2013.

FUJITA, Mariângela Spotti; NARDI, Izabel Aspeti; SANTOS, Silvana. A leitura em análise documental. Transinformação, v. 10, n. 3, p. 13-31, setembro/dezembro, 1998. Disponível em: <http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/transinfo/article/viewFile/1556/1529>. Acesso em: abr. 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GUIMARÃES, José Augusto Chaves; SALES, Rodrigo de. Análise documental: concepções do universo acadêmico brasileiro em Ciência da Informação. Data GramZero - Revista de Ciência da Informação, v.11, n.1, fev. 2010. Disponível em: http://www.dgz.org.br/fev10/Art_02.htm. Acesso em: abr. 2015.

VOGEL, Michely Jabala Mamede. A evolução do conceito de linguagem documentária: as linhas francesa e brasileira. Anais... Salvador: ENANCIB, 2007. Disponível em: <http://www.enancib.ppgci.ufba.br/artigos/GT2--146.pdf>. Acesso em: abril de 2015.

CORTÉS ALONSO, Vicenta. Nuestro modelo de análisis documental. São Paulo: Associação de Arquivistas de São Paulo, 2005. 28 p.

RIBEIRO, Fernanda. Indexação em arquivos. Pressupostos teóricos gerais e especificidades. In: SOUSA, Francinete Fernandes de; SANTOS, Eliete Correia dos (Org.). A linguagem e a informação documentária: intermediações e ressignificações possíveis. Recife: Bagaço, 2011, p. 31-59.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do andamento do curso e do desempenho dos alunos ocorrerá durante o desenvolvimento do curso e envolverá trabalhos individuais e em grupo.

Estão planejadas três notas por semestre, N1, N2 e N3, respectivamente. A primeira nota será formada por fichamento de artigos, totalizando 10 pontos. A segunda nota será formada por um trabalho em grupo, totalizando 10 pontos e a terceira nota será dada por uma prova individual, totalizando 10 pontos.

Sendo assim, a média parcial do semestre será dada pela média aritmética das três notas, a saber:

$$\text{Média parcial} = (N1 + N2 + N3)/3$$

Caso a média parcial seja maior ou igual a 7,0 o aluno estará aprovado.

Caso a média parcial seja menor que 7,0 (média parcial) o aluno terá oportunidade de fazer a prova final. Neste caso, a prova final terá pontuação de 0 a 10, e a média final será composta pela média aritmética entre a média parcial e a prova final. Caso a média final for maior do que 5,0, o aluno estará aprovado. Caso contrário, o aluno estará reprovado.

$$[(\text{média parcial}) + (\text{nota da prova final})] / 2 = \text{média final}$$